

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	20
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	22
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	23
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	24

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.033.542
Preferenciais	0
Total	3.033.542
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	16.232.481	15.664.960
1.01	Ativo Circulante	4.712.297	3.965.082
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	597.841	824.315
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	597.841	824.315
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.683.426	2.744.701
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.683.426	2.744.701
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.683.426	2.744.701
1.01.03	Contas a Receber	347.603	325.913
1.01.03.01	Clientes	347.603	325.913
1.01.03.01.01	Contas a Receber	347.603	325.913
1.01.04	Estoques	11.226	9.882
1.01.04.01	Estoques	11.226	9.882
1.01.06	Tributos a Recuperar	46.484	32.835
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	46.484	32.835
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	46.484	32.835
1.01.07	Despesas Antecipadas	25.707	27.426
1.01.07.03	Adiantamentos	25.707	27.426
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10	10
1.01.08.03	Outros	10	10
1.02	Ativo Não Circulante	11.520.184	11.699.878
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.777.266	1.750.729
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	235.059	222.256
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	235.059	222.256
1.02.01.04	Contas a Receber	7.735	8.720
1.02.01.04.01	Contas a Receber	7.735	8.720
1.02.01.05	Estoques	7.191	7.189
1.02.01.05.01	Estoques	7.191	7.189
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.203.370	1.194.238
1.02.01.07.01	Impostos Diferidos Ativos	1.203.370	1.194.238
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	323.911	318.326
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	296.692	294.248
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	27.219	24.078
1.02.02	Investimentos	16.278	16.278
1.02.02.01	Participações Societárias	16.278	16.278
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	16.278	16.278
1.02.03	Imobilizado	1.736	1.811
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.736	1.811
1.02.03.01.01	Imobilizado	1.736	1.811
1.02.04	Intangível	9.724.904	9.931.060
1.02.04.01	Intangíveis	9.724.904	9.931.060
1.02.04.01.03	Intangível	9.724.904	9.931.060

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	16.232.481	15.664.960
2.01	Passivo Circulante	3.028.596	3.202.453
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.861	24.767
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.861	24.767
2.01.01.02.01	Obrigações com Empregados e Administradores	22.861	24.767
2.01.02	Fornecedores	124.849	137.423
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	124.849	137.423
2.01.02.01.01	Fornecedores	124.849	137.423
2.01.03	Obrigações Fiscais	59.080	99.971
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.798	85.560
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	45.798	85.560
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	13.282	14.411
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	13.282	14.411
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	737.475	695.324
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	495.391	468.405
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	495.391	468.405
2.01.04.02	Debêntures	242.084	226.919
2.01.05	Outras Obrigações	2.084.331	2.244.968
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	521	535
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	521	535
2.01.05.02	Outros	2.083.810	2.244.433
2.01.05.02.04	Concessão de Serviço Público	2.000.400	2.161.732
2.01.05.02.05	Receita Diferida	62.948	63.314
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	16.873	15.677
2.01.05.02.07	Outros Passivos	3.589	3.710
2.02	Passivo Não Circulante	15.594.179	14.892.926
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	262.781	506.898
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	262.781	506.898
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	262.781	506.898
2.02.02	Outras Obrigações	14.960.386	14.071.233
2.02.02.02	Outros	14.960.386	14.071.233
2.02.02.02.03	Concessão do Serviço Público	14.939.949	14.048.319
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	6.195	8.672
2.02.02.02.05	Outros passivos	14.242	14.242
2.02.04	Provisões	122.358	36.477
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	122.358	36.477
2.02.04.01.05	Provisão para obrigações legais	122.358	36.477
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	248.654	278.318
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	248.654	278.318
2.02.06.02.01	Receita Diferida	248.654	278.318
2.03	Patrimônio Líquido	-2.390.294	-2.430.419
2.03.01	Capital Social Realizado	2.624.558	2.624.558
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.014.852	-5.054.977

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.029.567	2.099.587	945.210	1.829.681
3.01.01	Receita Líquida de Serviços e Cessão de Espaço	992.130	1.953.408	935.978	1.808.425
3.01.02	Receita de Construção	37.437	146.179	9.232	21.256
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-525.703	-1.130.624	-461.609	-935.863
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-488.266	-984.445	-452.377	-914.607
3.02.02	Custo de Construção	-37.437	-146.179	-9.232	-21.256
3.03	Resultado Bruto	503.864	968.963	483.601	893.818
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.445	-166.472	-10.115	-12.780
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.017	-178.949	-15.322	-21.133
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.572	12.477	5.207	8.353
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	466.419	802.491	473.486	881.038
3.06	Resultado Financeiro	-315.653	-694.945	-248.010	-658.589
3.06.01	Receitas Financeiras	148.636	298.908	119.115	224.279
3.06.02	Despesas Financeiras	-464.289	-993.853	-367.125	-882.868
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	150.766	107.546	225.476	222.449
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-46.537	-67.421	-60.608	-61.730
3.08.01	Corrente	-49.852	-76.553	-64.339	-70.667
3.08.02	Diferido	3.315	9.132	3.731	8.937
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	104.229	40.125	164.868	160.719
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	104.229	40.125	164.868	160.719
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,034	0,013	0,054	0,053
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,034	0,013	0,054	0,053

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	104.229	40.125	164.868	160.719
4.03	Resultado Abrangente do Período	104.229	40.125	164.868	160.719

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	887.420	1.013.100
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.350.952	1.290.872
6.01.01.01	Lucro do período antes dos impostos	107.546	222.449
6.01.01.02	Depreciação e amortização	493.948	485.329
6.01.01.03	Variações monetárias e encargos líquidos	694.206	659.984
6.01.01.04	Baixa de imobilizado e intangível	659	-148
6.01.01.05	Perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa	2.088	-24.430
6.01.01.06	Apropriação da receita diferida	-25.113	-24.480
6.01.01.07	Provisão para obrigações legais	85.881	-19.722
6.01.01.08	Reequilíbrio econômico financeiro	-8.263	-8.585
6.01.01.09	Realização do custo de captação de empréstimos/debêntures	0	475
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-463.532	-277.772
6.01.02.01	Contas a receber	-22.792	-4.575
6.01.02.02	Estoques	-1.346	-597
6.01.02.03	Outros adiantamentos	1.718	-109
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-16.195	-52.890
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-3.141	15.022
6.01.02.07	Fornecedores	-40.440	-3.914
6.01.02.08	Partes relacionadas	-14	0
6.01.02.09	Obrigações com empregados e administradores	-1.906	-1.961
6.01.02.10	Impostos a recolher	-40.891	73.221
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social corrente	-76.553	-70.667
6.01.02.12	Outras obrigações e contas a pagar	-122	-1.220
6.01.02.14	Outorga variável	217.991	205.776
6.01.02.15	Adiantamento de clientes	-1.281	45
6.01.02.16	Juros Pagos	-38.371	-64.870
6.01.02.17	Pagamento de Outorga Variável	-440.189	-371.033
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-884.769	-570.520
6.02.01	Aplicação financeira	-1.780.581	-1.326.972
6.02.02	Rendimento de aplicação financeira	1.111.638	814.128
6.02.03	Aquisição de intangível	-215.633	-56.513
6.02.04	Aquisição de imobilizado	-193	-1.163
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-229.125	-320.604
6.03.01	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-229.125	-320.604
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-226.474	121.976
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	824.315	847.188
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	597.841	969.164

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.624.558	0	0	-5.054.977	0	-2.430.419
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.624.558	0	0	-5.054.977	0	-2.430.419
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.125	0	40.125
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.125	0	40.125
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.624.558	0	0	-5.014.852	0	-2.390.294

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.624.558	0	0	-5.826.807	0	-3.202.249
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.624.558	0	0	-5.826.807	0	-3.202.249
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	160.719	0	160.719
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	160.719	0	160.719
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.624.558	0	0	-5.666.088	0	-3.041.530

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	2.398.573	2.135.621
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.240.530	2.080.562
7.01.02	Outras Receitas	160.131	30.629
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.088	24.430
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-746.807	-445.759
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-588.577	-400.761
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-158.230	-44.998
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.651.766	1.689.862
7.04	Retenções	-493.948	-485.329
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-493.948	-485.329
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.157.818	1.204.533
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	298.907	224.279
7.06.02	Receitas Financeiras	298.907	224.279
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.456.725	1.428.812
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.456.725	1.428.812
7.08.01	Pessoal	74.113	62.099
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.576	41.492
7.08.01.02	Benefícios	20.007	17.077
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.530	3.530
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	362.500	333.516
7.08.02.01	Federais	295.698	273.348
7.08.02.03	Municipais	66.802	60.168
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	979.987	872.478
7.08.03.01	Juros	65.528	98.590
7.08.03.03	Outras	914.459	773.888
7.08.03.03.01	Atualização outorga	911.260	769.714
7.08.03.03.02	Outros	3.199	4.174
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.125	160.719
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	40.125	160.719

Comentário do Desempenho

2º Trimestre 2026

Relatório de Desempenho

GRUAIRPORT AEROPORTO
INTERNACIONAL
DE SÃO PAULO



Comentário do Desempenho

O GRU Airport atinge EBITDA de R\$ 710,1 milhões, com margem de 71,6% no 2T26.

São Paulo, 04 de agosto de 2026 – As informações trimestrais (2T) e as informações contábeis intermediárias são elaboradas e apresentadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração intermediária, com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (“Aeroporto” ou “GRU Airport” ou “Concessionária”) apresenta o Comentário de Desempenho referente ao período de três meses encerrados em 30 de junho de 2026 ou 2T26.

Destaques do Período 2T26

-  O GRU Airport encerrou o 2T26 com um total de 11,3 milhões de passageiros entre internacionais e domésticos;
-  A Concessionária apresentou no 2T26 um MTA (Movimento Total de Aeronaves) de 72,8 mil movimentos, 2,4% abaixo em comparação com 2T25;
-  No 2T26 o GRU Airport registrou um volume de cargas de 96,1 mil toneladas faturadas, +6,5% melhor em comparação com 2T25;
-  A receita líquida ajustada totalizou R\$ 992,1 milhões no 2T26, um incremento de 6,0% em relação ao 2T25;
-  No 2T26 a Concessionária registrou um EBITDA de R\$ 710,1 milhões, um acréscimo de +1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA foi de 71,6%, apresentando decréscimo de -3,4 p.p. face ao 2T25.

Comentário do Desempenho

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

Para os períodos findos em 30 de junho de 2026 (2T26) em relação ao mesmo período do ano anterior de 30 de junho de 2025 (2T25) apresentamos:

Desempenho Operacional	2T26	2T25	Var.%	6M26	6M25	Var.%
N.º Total de Passageiros incluindo conexões (Milhões)¹	11,3	11,3	0,0%	23,2	22,3	4,0%
Nº Total de Passageiros Internacionais (MM)	4,1	4,0	3,5%	8,4	8,0	4,9%
Nº Total de Passageiros Domésticos (MM)	7,1	7,3	-1,8%	14,8	14,3	3,5%
Movimentação de Aeronaves (MTA)²	72,8	74,6	-2,4%	148,9	147,4	1,0%
MTA Internacional (Mil) ²	21,0	20,3	3,4%	42,0	40,9	2,8%
MTA Doméstico (Mil) ²	51,8	54,3	-4,6%	106,9	106,5	0,4%
Volume de Cargas³ (Mil Tons)	96,1	90,2	6,5%	178,1	171,5	3,8%
Companhias Aéreas¹	36	37	-2,7%	36	37	-2,7%
Destinos ⁴	111	111	0,0%	111	111	0,0%
Vagas de Estacionamento ⁵	7.143	7.330	-2,6%	7.143	7.330	-2,6%
Estabelecimentos Comerciais ⁶	371	360	3,1%	371	360	3,1%

¹ Considera apenas as companhias aéreas que realizaram voos regulares de passageiros e cargas (Grupo I)

² Considera as aeronaves que realizaram voos regulares de passageiros e cargas (Grupo I) e aviação geral (Grupo II);

³ Volume de cargas faturadas no terminal de cargas de GRU Airport (TECA) - (desconsidera volume *courier*);

⁴ Considera apenas destinos servidos por voos regulares (Grupo I) de passageiros e cargas;

⁵ Incluindo vagas para motocicletas;

⁶ Não considerados ATMs, Comodato, Depósitos, Locações Temporárias, Vending Machines e Secure Bags.

Nº Total de Passageiros

A Companhia finalizou o 2º semestre de 2026 com recorde de 23,2 milhões de passageiros, sendo 14,8 milhões no mercado doméstico e 8,4 milhões no internacional. Para o 2T26, aeroporto movimentou 11,3 milhões de passageiros, volume em linha com o registrado no mesmo período de 2025.

Segmento Internacional:

O 2T26 se encerrou com um incremento de 89,1 mil assentos e mais 138,5 mil passageiros quando comparado com o 2T25. Além do aumento de frequências em mercados já atendidos, como Punta Cana (Arjet), Cidade do Panamá (Copa Airlines), Barcelona, Bariloche, Roma, Joanesburgo, Lima, Lisboa, Orlando, Miami, Montevideu e Buenos Aires (LATAM), Casablanca (Royal Air Maroc), Istambul e Santiago (Turkish Airlines), o período também foi marcado pelo início ou retomada de operações que não estavam presentes no segundo trimestre de 2025, incluindo Munique (Lufthansa), Bariloche e Caracas (GOL), além de Amsterdã, Bruxelas, Rosário e Córdoba (LATAM).

Por outro lado, algumas reduções de oferta limitaram um crescimento ainda maior. A GOL reduziu 27,2 mil assentos, principalmente em decorrência da diminuição de frequências para Buenos Aires (AEP) e Punta Cana, além da suspensão das operações para Córdoba, Buenos Aires (EZE) e San José. A LATAM também reduziu sua oferta para Santiago, com menos 12,1 mil assentos no período. Adicionalmente, a UNITED não operou os voos para Washington

Comentário do Desempenho

D.C. durante abril de 2026, enquanto, entre as companhias de baixo custo, a Flybondi deixou de operar em GRU e a SKY Airline reduziu sua oferta para Santiago em 18,2 mil assentos.

Vale destacar que, apesar da redução de 33,4% na oferta de assentos da Delta Air Lines para Atlanta, a parceria LATAM-Delta ampliou sua participação no mercado internacional de GRU, passando de 41,2% no 2T25 para 44,4% no 2T26, reforçando a consolidação da joint venture no aeroporto.

Segmento Doméstico:

O aeroporto registrou no 2T26 uma redução de 141,2 mil assentos e 135,1 mil passageiros, quando comparado com o 2T25. Entretanto, importante destacar o desempenho positivo da GOL, que transportou 50,6 mil passageiros adicionais, enquanto LATAM e Azul apresentaram retração em comparação ao mesmo período do ano anterior, com reduções de 106,1 mil e 79,8 mil passageiros, respectivamente.

A GOL reduziu sua oferta principalmente para Rio de Janeiro/Galeão, Porto Seguro e Florianópolis, enquanto ampliou a capacidade para Salvador e Belém.

Na Azul, a redução de passageiros está associada, sobretudo, à descontinuidade das operações para Belém e à diminuição de frequências para Recife, Belo Horizonte e Cuiabá.

Já a LATAM concentrou suas principais reduções de oferta em Brasília, Curitiba, Fortaleza, Florianópolis e Vitória. Em contrapartida, ampliou a capacidade para Teresina, Ribeirão Preto, Natal e Belém, além de inaugurar novas operações para Dourados, Caldas Novas, Boa Vista, Bonito, Juiz de Fora e Uberaba.

Movimentação de Aeronaves (MTA)

A movimentação de aeronaves regulares no 2T26 foi -2,4% inferior à registrada no 2T25, reflexo da redução de 1.801 movimentos domésticos no período. Desse total, 79% da retração concentrou-se no mês de abril de 2026, em decorrência das obras para construção da saída rápida da pista, que reduziram temporariamente a capacidade operacional da pista 10R/28L de 60 para 40 movimentos por hora.

No total, o 2T2026 registrou 34,5 mil pousos e decolagens, sendo 24,1 mil operações domésticas e 10,4 mil internacionais. No segmento internacional, destaque para a África, cujo crescimento vs 2T25 foi de 17,3%, seguido da Europa com 9,4%.

No 2T26, o Aeroporto de Guarulhos ligou São Paulo a 111 destinos, sendo 57 destinos domésticos e 54 destinos internacionais de forma regular (passageiros e cargas). Atualmente, 36 companhias aéreas operam regularmente no aeroporto em voos cargueiros ou mistos, isto é, com passageiros e cargas. Dessas, 33 companhias têm operações internacionais e 3 são exclusivas para o mercado doméstico (Total, Sideral e Modern Logistic, sendo estas focadas apenas no transporte de cargas).

Volume de Cargas

O GRU Airport Cargo ampliou sua liderança no mercado brasileiro de cargas internacionais, fortalecendo sua vantagem competitiva em um ambiente de crescimento do comércio exterior.

A estratégia de fortalecimento do GRU Airport Cargo como principal plataforma logística de cargas internacionais do Brasil continuou produzindo resultados consistentes no segundo trimestre de 2026. A combinação entre crescimento

Comentário do Desempenho

operacional, ganho de participação de mercado e predominância de cargas de maior valor agregado reforçou a posição competitiva da Companhia e sua capacidade de capturar a expansão do comércio exterior brasileiro.

No período, o Aeroporto de Guarulhos ampliou sua liderança nas operações de importação aérea, alcançando 56% de Market share, evolução de 1 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2025, enquanto manteve 57% de participação nas exportações, preservando sua posição como o principal hub logístico do país.

Esse desempenho foi sustentado pelo crescimento de 11,8% no volume de cargas importadas e pela expansão de 1,9% nas exportações, resultando em crescimento de 6,5% na movimentação total de cargas processadas pelo GRU Airport Cargo. O 2T26 marcou o maior volume trimestral de cargas da história da concessão, superando o recorde anteriormente registrado no segundo trimestre de 2025.

O perfil das cargas movimentadas permaneceu concentrado nos segmentos: Automotivo (23%), Fármaco/Químico/Hospitalar (20%) e Maquinário (13%). A predominância desses segmentos reforça a especialização do terminal na movimentação de cargas de maior complexidade operacional e elevado valor agregado, contribuindo para a qualificação das receitas e para a ampliação da vantagem competitiva da Companhia.

Os resultados do trimestre demonstram a execução consistente da estratégia comercial e operacional do GRU Airport Cargo, baseada na expansão da participação de mercado, na atração de cargas estratégicas e na excelência operacional. Esse conjunto de fatores fortalece a posição da Companhia como principal infraestrutura logística aérea do Brasil e sustenta perspectivas favoráveis para a continuidade do crescimento, da rentabilidade e da geração de valor aos acionistas.

2. RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ MM)	2T26	2T25	Var.%	6M26	6M25	Var.%
Receita Tarifária	623,6	595,9	4,6%	1.231,9	1.142,6	7,8%
Receita Não Tarifária	514,8	481,7	6,9%	1.008,6	938,0	7,5%
Receita Bruta Ajustada	1.138,4	1.077,6	5,6%	2.240,5	2.080,6	7,7%
Dedução da Receita Bruta	-146,2	-141,6	3,3%	-287,1	-272,1	5,5%
Receita Líquida Ajustada¹	992,1	936,0	6,0%	1.953,4	1.808,4	8,0%

¹ Desconsidera receita de construção

No 2T26, GRU Airport registrou uma receita líquida de serviços tarifários e não tarifários de R\$ 1.1 bilhões que corresponde a um incremento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As receitas tarifárias apresentaram crescimento de 4,6% no 2T26 em comparação ao 2T25 em decorrência do aumento do fluxo de passageiros, aumento da movimentação de aeronaves e aumento do volume de cargas, com variação percentual de 0,6%, 2,5% e 6,5%, respectivamente.

A receita de cargas representa 50,3% do total da receita tarifária no 2T26 seguida pela receita de passageiros 33,1% e aeronaves 16,6%. Na receita de passageiros, o volume de PAX total caiu -0,6%, com destaque para o Pax doméstico

Comentário do Desempenho

que caiu 2,4% na comparação dos trimestres. Houve reajuste de 7% nas tarifas de passageiros e aeronaves em agosto de 2025 (Portaria nº 15.009 de 10 de julho de 2025).

As receitas não tarifárias apresentaram incremento de 1,6% no 2T26 em relação ao mesmo período do ano anterior com destaque para as receitas de dutty free, property rentals, TECA não tarifarias e varejo & alimentação, reflexo ao aumento de passageiros, MTA e cargas durante o período

3. CUSTOS & DESPESAS

Custos e Despesas (R\$ MM)	2T26	2T25	Var.%	6M26	6M25	Var.%
Pessoal	-45,2	-37,4	20,7%	-85,7	-72,1	18,9%
Conservação & Manutenção	-37,3	-30,0	24,2%	-69,3	-55,2	25,4%
Operacionais	-99,0	-84,6	17,1%	-202,3	-163,7	23,6%
Despesas Administrativas ¹	4,2	22,7	-81,6%	-87,3	51,3	-270,1%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados² Pré Outorga Variável	-177,4	-129,4	37,1%	-444,7	-239,7	85,5%
Outorga Variável	-106,8	-104,7	2,0%	-214,4	-202,4	5,9%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados²	-284,2	-234,1	21,4%	-659,1	-442,1	49,1%
Depreciação & Amortização	-243,7	-228,4	6,7%	-493,9	-485,3	1,8%
Custos & Despesas Operacionais	-527,8	-462,5	14,1%	-1.153,0	-927,4	24,3%

¹ Considera reembolso de condomínio, PECLD, outras despesas administrativas e reequilíbrios;
² Desconsidera os impactos do IFRS em relação ao custo de construção, depreciação e amortização;

No 2T26, os custos e despesas operacionais ajustados pré-outorga refletiram o maior nível de atividade do período, acompanhando a expansão das operações.

Os custos com pessoal evoluíram em linha com o aumento do quadro de colaboradores, adequando à maior demanda aeroportuária e ainda reajustes salariais aplicados para o mesmo período de comparação. As despesas com conservação e manutenção acompanharam o maior nível de utilização dos ativos, com reforço nas atividades de manutenção para suporte às operações dado ao maior fluxo de passageiros com foco na qualidade e melhoria no nível de serviço de conservação e limpeza.

Os custos operacionais refletiram a intensificação das atividades, com destaque para o atendimento aos passageiros. Esse acréscimo é atribuído à contratação de mão de obra para atendimento às demandas de transportes de passageiros, aumento dos serviços de vigilância e inspeção de bagagens. Além disso, o aumento na movimentação de cargas incrementou os custos com o operador logístico e maior demanda de empilhadeiras. As despesas administrativas apresentaram no segundo trimestre de 2026, uma variação de - 81,6% em relação ao mesmo período de 2025 principalmente efeito da reversão da PECLD, registrada no 2T25 decorrente do pagamento das parcelas da confissão de dívida da GOL.

Comentário do Desempenho

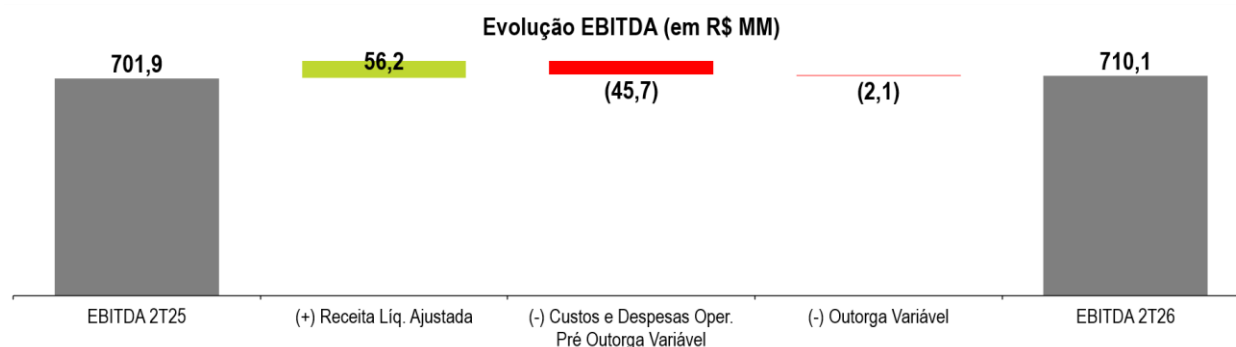
A rubrica de outorga variável apresenta variação desfavorável em R\$ 2,1 milhões em relação ao 2T25 em decorrência da melhora na receita bruta entre os períodos.

4. EBITDA & MARGEM EBITDA

Ebitda e Margem Ebitda (R\$ MM)	2T26	2T25	Var.%	6M26	6M25	Var.%
EBIT	466,4	473,5	-1,5%	802,5	881,0	-8,9%
(+) Depreciação & Amortização	243,7	228,4	6,7%	493,9	485,3	1,8%
EBITDA¹	710,1	701,9	1,2%	1.296,4	1.366,4	-5,1%
(+) Ajustes	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
(-) Receita de Construção (IFRS)	-37,4	-9,2	305,5%	-146,2	-21,3	587,7%
(+) Custo de Construção (IFRS)	37,4	9,2	305,5%	146,2	21,3	587,7%
EBITDA Ajustado²	710,1	701,9	1,2%	1.296,4	1.366,4	-5,1%
Receita Líquida Ajustada	992,1	936,0	6,0%	1.953,4	1.808,4	8,0%
Margem EBITDA (%)	71,6%	75,0%	-3,4 p.p	66,4%	75,6%	-9,2 p.p

¹Instrução CVM Nº156/22;

²Desconsidera os impactos do IFRS em relação a receita e custo de construção.



No segundo trimestre de 2026, o EBITDA atingiu R\$ 710,1 milhões, registrando um aumento de 1,2% em comparação com o mesmo período de 2025. Esse aumento pode ser atribuído principalmente à melhora no desempenho do volume de cargas +6,5%, Estabelecimentos Comerciais +3,1% e ao aumento de 6,0% na receita líquida de serviços tarifários e não tarifários, totalizando R\$ 56,2 milhões.

Comentário do Desempenho

5. RESULTADO FINANCEIRO

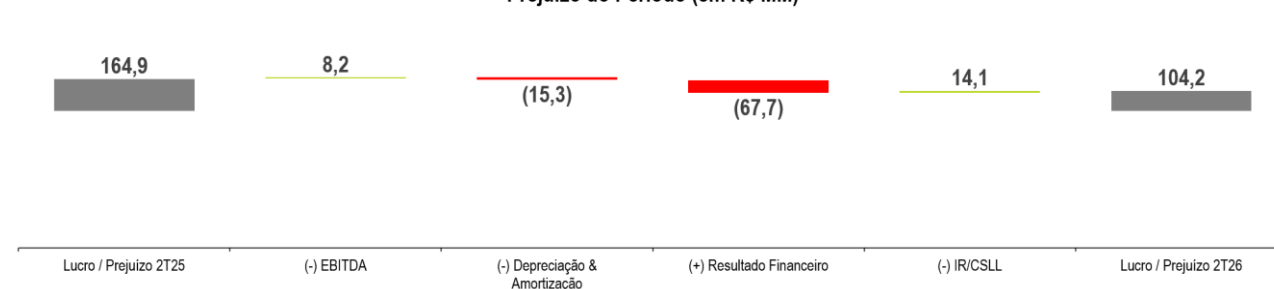
Resultado Financeiro (R\$ MM)	2T26	2T25	Var.%	6M26	6M25	Var.%
Receitas Financeiras	148,6	119,1	24,8%	298,9	224,3	33,3%
Despesas Financeiras	-464,3	-367,1	26,5%	-993,9	-882,8	12,6%
Resultado Financeiro	-315,7	-248,0	27,3%	-694,9	-658,6	5,5%

A variação desfavorável de R\$ 67,7 milhões no resultado financeiro do 2T26 em relação ao mesmo período do ano anterior é justificada principalmente pela atualização monetária sobre a Outorga Fixa devido ao IPCA no período 2T26 em relação ao 2T25 impactada na rubrica das despesas financeiras em contrapartida variação positiva na receita financeira em decorrência de rendimento dos juros sobre as aplicações financeiras.

6. RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (R\$ MM)	2T26	2T25	Var.%	6M26	6M25	Var.%
Resultado antes dos impostos	150,8	225,5	-33,1%	107,5	222,4	-51,7%
Imposto de renda e contribuição social	-46,6	-60,6	-23,1%	-67,4	-61,7	9,2%
Corrente	-49,9	-64,3	-100,0%	-76,6	-70,7	-100,0%
Diferido	3,3	3,7	-11,1%	9,1	8,9	2,2%
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	104,2	164,9	-36,8%	40,1	160,7	-75,0%

Prejuízo do Período (em R\$ MM)



No 2T26, o lucro do período foi de R\$ 104,2 milhões, uma queda de R\$ 60,7 milhões em relação ao 2T25, principalmente em decorrência do resultado financeiro desfavorável dado a maior atualização monetária no período sobre a outorga fixa.

Comentário do Desempenho

7. DISPONIBILIDADES & ENDIVIDAMENTO

Disponibilidade e Endividamento (R\$ MM)	2026	2025	Var.%	Var. R\$
Dívida Bruta	1.000,3	1.569,9	-36,3%	-569,6
Empréstimos e Financiamentos	758,2	1.177,5	-35,6%	-419,3
Debêntures	242,1	392,4	-38,3%	-150,3
Disponibilidades	4.516,3	3.625,4	24,6%	891,0
Caixa e equivalentes de caixa	597,8	969,2	-38,3%	-371,4
Aplicações Financeiras	3.918,5	2.656,2	47,5%	1.262,3
Dívida Líquida	-3.516,0	-2.055,5	71,1%	-1.460,6

No 2T26 a Concessionária manteve sua estrutura de dívida em 2026, uma redução no total da dívida bruta no montante de R\$ 569,6.

O crescimento de 24,6% nas disponibilidades que alcançaram R\$ 4,5 bilhões no 2T26, impulsionado pelo aumento nas aplicações financeiras e reprogramação do pagamento de 37,33% da outorga fixa de 2025, em decorrência da assinatura junto à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) do 11º Termo Aditivo ao contrato de concessão, que prevê a extensão do prazo da Concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Essa posição de caixa superior ao endividamento reforça a segurança financeira da companhia.

8. INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ MM) ¹	2T26	2T25	Var.%	6M26	6M25	Var.%
Investimento Total	145,7	80,4	81,2%	260,4	147,1	77,0%
Intangível (Bruto)	156,0	79,4	96,5%	288,5	164,0	75,8%
Software e Outros	0,0	0,1	100,0%	0,0	0,1	-100,0%
Direito de Concessão (Investimentos)	135,2	43,1	213,2%	243,3	73,2	232,2%
Outorga Fixa - Concessão	21,0	36,2	-42,0%	45,0	90,7	-50,4%
(-) Transação não caixa	10,3	-0,9	-1244,4%	27,9	17,0	64,1%

¹ Movimentações do período. Não Considera depreciação e amortização.

Os investimentos realizados no 2T26 apresentaram uma variação de +81,2% em relação ao 2T25, em decorrência dos investimentos atrelados a expansão da infraestrutura para aumento de capacidade operacional, conforme previsto do 11º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

Comentário do Desempenho

No trimestre destacam-se os investimentos da construção de um novo Pier no Terminal 3, construções de Saídas Rápidas (Pistas de Táxis conectando a Pista de Pouso e Decolagem) e aquisição de equipamentos de inspeção e segurança, integrados ao Programa Aeroportos + Seguros do Governo Federal e ANAC.

9. GLOSSÁRIO

Para melhor entendimento, seguem definições das siglas utilizadas ao longo deste material:

- **PAX** – Passageiros;
- **MTA** – Movimento total de Aeronaves;
- **TECA** – Terminal de Cargas;

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial intermediário em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações intermediárias do resultado, e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de Informações Intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA) – Informação suplementar

As informações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações intermediárias do valor adicionado, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e a revisão das informações contábeis intermediárias referente ao período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025, preparados originalmente antes dos ajustes descritos na nota "4.1", foram auditados e revisados por outro auditor independente, respectivamente, que emitiu relatório de opinião sem modificação datado de 20 de março de 2026, e relatório de revisão sem modificação sobre as referidas informações trimestrais datado em 08 de agosto de 2025.

Como parte de nosso exame das informações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2026, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa "4.1" que foram efetuadas para alterar as informações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2025, apresentadas para fins de comparação. Em nossa conclusão, tais ajustes são apropriadas e foram corretamente efetuadas. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia e sobre as demonstrações financeiras anuais de 2025 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 2025 tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de agosto de 2026.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Rafael Schmidt da Silva
Contador CRC 1 SP 258652/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

1. O Conselho Fiscal da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A., no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada em 04 de agosto de 2026, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, e as respectivas Notas Explicativas, elaborados na forma da Lei nº. 6.404/76 e o correspondente Relatório dos Auditores Independentes emitido pela empresa de auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes, todos relativos ao período findo em 30 de junho de 2026.
2. O exame dos referidos documentos e informações acima mencionados foi completado por análises de documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Concessionária.
3. Desta forma, com base nos trabalhos e nos esclarecimentos prestados pelos Auditores Independentes, no respectivo relatório emitido sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos fornecidos pela administração da Concessionária, este Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluiu que os documentos acima refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Concessionária, estando, portanto, em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, que os examinará.

Guarulhos, 04 de agosto de 2026

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 30, I, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 30 de junho de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 30, I, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as opiniões expressas no relatório da BDO RCS Auditores Independentes, emitido em 04 de agosto de 2026, referente às Informações Financeiras Intermediárias da Companhia do período findo em 30 de junho de 2026.